

# Quarteto Coração de Potro - Aporreado

tom:

Intro: Gbm Db7 Gbm Db7

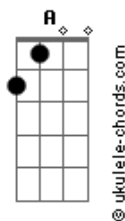
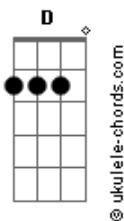
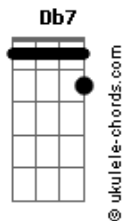
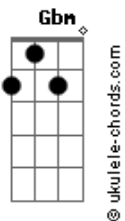
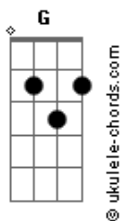
Cola curta e sem tupete  
 Arisco, sonando as venta  
 Com cosca de corda e garra  
 Por malino se sustenta  
 Tem gana de caborteiro  
 E cismas de melindroso  
 Troca orelha desconfiado  
 E agita o fleco do toso  
 Troca orelha desconfiado  
 E agita o fleco do toso

( Gbm Db7 Gbm Db7 )  
 ( Gbm Db7 Gbm Db7 )

Em cada festa que chega  
 Desperta apreço e receio  
 Requentando azar ou sorte  
 Nalgum chapéu de sorteio  
 E o teu nome ganha fama  
 Quando um narrador confronta  
 As topadas mais machazas  
 Que a tua história reponta  
 As topadas mais machazas  
 Que a tua história reponta

( Gbm Db7 Gbm Db7 )

## Acordes



( Gbm Db7 Gbm Db7 )

No palanque, a tua estampa  
 Destapa força e imponência  
 E quando sai corcoveando  
 Simboliza esta querência  
 De cada índio ginete  
 Que já sentou no teu lombo  
 Sabe do peso da espora  
 Ou do estouro dum tombo  
 Sabe do peso da espora  
 Ou do estouro dum tombo

( Gbm Db7 Gbm Db7 )  
 ( Gbm Db7 Gbm Db7 )

Falado nos entreveros  
 E em tardes de gauchada  
 Se destaca entre os vieiros  
 Nos campos de gineteada  
 Pra viver pelas tropilhas  
 Teve o destino traçado  
 Pois não nasceu pra ser manso  
 Nasceu pra ser Aporreado  
 Pois não nasceu pra ser manso  
 Nasceu pra ser Aporreado  
 Pois não nasceu pra ser manso  
 Nasceu pra ser Aporreado